

Procedimentos de estilização do folclore na Suíte n°2 (Nordestina) de César Guerra-Peixe

Teoria e análise de repertórios nacionalistas

A tabela abaixo sintetiza e relaciona os tipos de estilização utilizados por César Guerra-Peixe e como o compositor empregou tais procedimentos na sua obra.

Tipos de estilização utilizados por Guerra-Peixe	Procedimentos de estilização utilizados nas composições
Estrutura melódica	Dilatação intervalar, inversão, retrógrado.
Estrutura rítmica	Alterações na estrutura rítmica, retrógrado, inversão, dilatação rítmica, fragmentação, desmembramento do tempo.
Estrutura rítmico-melódica	Substituição de conteúdo ou fusão, antecipação, contração, prolongamento, mudança de direção.
Estrutura harmônica	Mudança de acorde, modalização.
Estrutura instrumental	Ampliação funcional (adicionar caráter melódico à estrutura percussiva).
Estrutura propriamente dita	Fusão de elementos, função, harmonização, melodização.

Tabela 1 – Tipos de estilização utilizadas por Guerra-Peixe e suas respectivas ações composicionais.

O quadro abaixo compara o modelo de suíte andradeano com o utilizado por Guerra-Peixe na *Suíte n°2*, bem como apresenta as características de cada movimento:

Suíte andradeana	<i>Suíte n°2</i>
------------------	------------------

<p>1) Ponteio (prelúdio em qualquer métrica ou movimento);</p> <p>2) Cateretê (binário rápido);</p> <p>3) Coco (binário lento), (polifonia coral), (substitutivo de sarabanda);</p> <p>4) Moda ou Modinha (em ternário ou quaternário), (substitutivo da Ária antiga);</p> <p>5) Cururú (para utilização de motivo ameríndio), (pode-se imaginar uma dança africana para empregar motivo afrobrasileiro), (sem movimento predeterminado);</p> <p>6) Dobrado (ou Samba, ou Maxixe); (binário rápido ou imponente final).</p>	<p>I) Violeiro (caráter alegre e com configuração rítmica variada);</p> <p>II) Cabocolinhos (típica manifestação popular do carnaval de Recife (PE));</p> <p>III) Pedinte (movimento lento inspirado nas cantigas de pedintes);</p> <p>IV) Polca (dança de origem Boêmia que chegou no Brasil na década de 1940);</p> <p>V) Frevo (ritmo nordestino).</p>
---	---

Quadro 1: Comparação entre o modelo de suíte andradeano e o utilizado por Guerra-Peixe na *Suíte n.º 2*.



Figura 1 - *Suíte n.º 2* (Violeiro). Compasso 6.



Figura 2 – *Suíte n.º 2* (Cabocolinhos). Compassos 1 a 5.



Figura 3 - Toque característico do gongué. Guerra-Peixe (1956, p. 74)

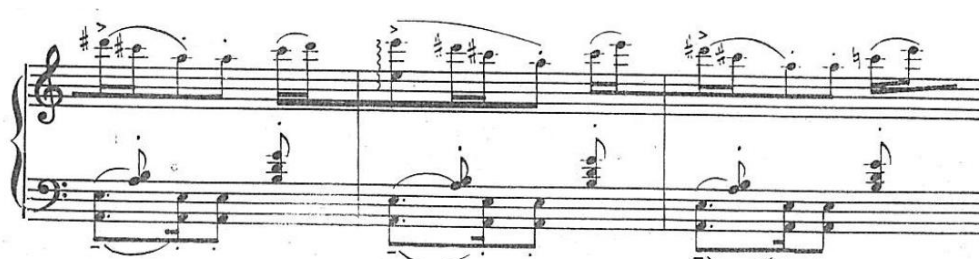


Figura 4 – Suíte nº2 (*Cabocolinhos*).

Toque de percussão dos Tupinambás.



Figura 4 – Toques de percussão dos Tupinambás publicado por Guerra-Peixe na Revista do folclore (1966 p.154).

Abaixo consta parte da melodia da *Inúbia* coletada em pesquisa de campo por Guerra-Peixe entre 1950 e 1952, a qual especulamos ter sido a inspiração para a melodia do segundo movimento da *Suíte nº2 - Cabocolinhos*:





Figura 5 – A *Inúbia* publicado por Guerra-Peixe na Revista do folclore (1966 p.155 e 156).

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. 3ª ed. São Paulo: Vila Rica; Brasília: INL, 1972.

BARROS, Frederico. Limites do projeto modernista: Guerra-Peixe entre o folclore e os grandes centros. *Novos estudos CEBRAP* [online]. 2017, v. 36, n. 1 [Acessado 21 junho 2021], pp. 215-234. Disponível em: <<https://doi.org/10.25091/S0101-3300201700010010>>. ISSN 1980-5403. <https://doi.org/10.25091/S0101-3300201700010010>.

BOTELHO, Flávia Pereira. 2013. Guerra-Peixe e a Busca pela Renovação do Nacionalismo Musical: Reflexos na Obra para Piano. Tese de Doutorado.

CONTIER, A. D. (1995). O "Ensaio sobre a Música Brasileira": Estudo dos Matizes Ideológicos do Vocabulário Social e Técnico-Estético (Mário de Andrade, 1928). *Revista Música*, 6(1-2), 75-121. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/rm.v6i1/2.59121>

FARIA JUNIOR, A. G. de. (1998). Guerra-Peixe e as ideias de Mário de Andrade: uma revelação. *DEBATES - Cadernos Do Programa De Pós-Graduação Em Música*, (2).

FARIA, Antonio Guerreiro; OLIVEIRA, Luitgard; SERRÃO, Ruth. Guerra-Peixe um músico brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2007.

GUERRA PEIXE. Os Cabocolinhos de Recife. In: *Revista Brasileira de Folclore* - Maio / Agosto, n.15, 1966.

MACHADO, Cacá. Batuque: mediadores culturais do final do século XIX. In: Moraes J. G. V. (Org.); Saliba E. T. (Org.). *História e música no Brasil*, São Paulo, SP, Editora Alameda/FAPESP, 2010.